

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de setembro. As anomalias negativas de TSM na região do Oceano Pacífico equatorial persistem sobre as porções central e oeste, o que mantém a atuação do fenômeno La Niña. A La Niña influenciou a precipitação em pontos isolados da Região Norte do país. Sobre o PR, MS, SP e parte do RJ, a atuação de cavados em níveis médios, a circulação meridional de norte em baixos níveis, além da atuação de frentes frias, contribuíram para o registro de precipitação acima da média climatológica sobre esta região. Entre o centro e leste do Brasil, nota-se precipitação acima da média em alguns pontos, marcando a transição da época seca para época chuvosa nestas regiões. No mapa de anomalia de temperatura máxima para o mês de setembro, observam-se anomalias negativas no centro-sul do país, devido principalmente a incursão de ar frio de latitudes médias e altas, mantendo as temperaturas variando entre condições próximas a média e abaixo da média climatológica.

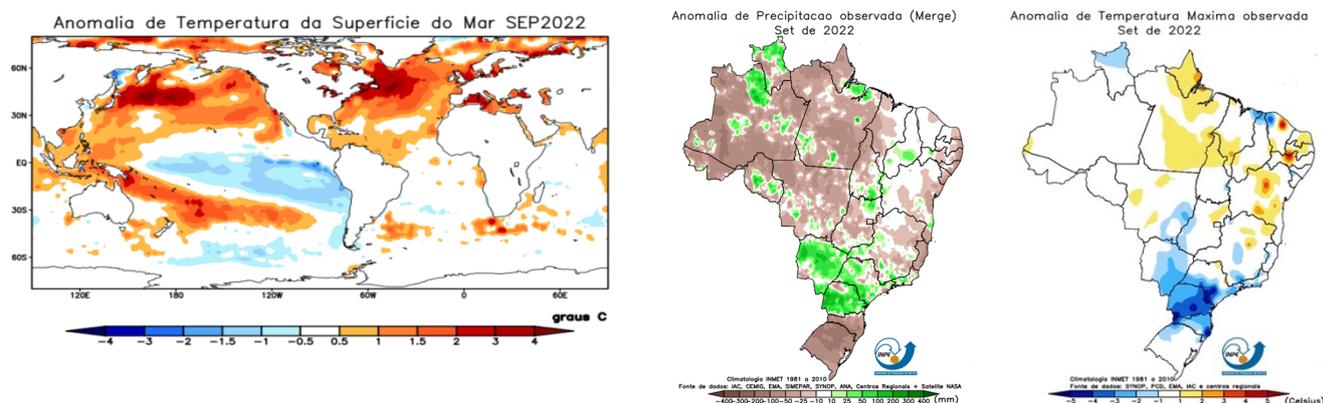
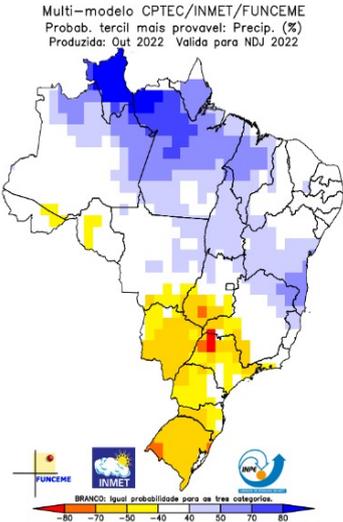


Figura 1 - Anomalias de temperatura da superfície do mar, de precipitação e de temperatura máxima para setembro de 2022, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para NDJ 2023

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre novembro-dezembro-janeiro de 2023. A previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal em parte das Regiões Norte e Nordeste do país, associadas principalmente às características de La Niña. No nordeste do MT, TO, norte de GO, de MG e do ES, a previsão também indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Em grande parte da Região Sul, SP, MS, sul de GO e oeste e sudoeste de MG, a previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal. Na Região Sul esta previsão é devido à manutenção da La Niña, que tende a desfavorecer as chuvas nessa região, embora não se descarte a possibilidade de períodos com chuva abundante. Para as demais áreas do país (áreas em branco), a previsão indica igual probabilidade para as três categorias. Ressalta-se que o mês de outubro, já marca a transição entre a época seca e a época chuvosa sobre a região central do país, podendo ocorrer ao longo do mês chuvas pronunciadas e mais abrangentes sobre esta região. A previsão de temperatura indica a maior probabilidade da temperatura acima da faixa normal no setor norte da Região Nordeste e entre os estados do AM, AC, RO, estendendo também sobre o MT, norte do MS, sul de GO e norte de SP. A previsão também indica maior probabilidade de temperatura na categoria abaixo da faixa normal em pontos do centro-sul da BA, nordeste de MG, ES e parte do RJ.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.